



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

MESSIAS SOARES LEAL DE ARAUJO

A IMPORTÂNCIA DA BONELARIA PARA A ECONOMIA DE CAICÓ/RN

ANGICOS/RN

2021

MESSIAS SOARES LEAL DE ARAUJO

A IMPORTÂNCIA DA BONELARIA PARA A ECONOMIA DE CAICÓ/RN

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal Rural
do Semi-Árido como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Ciência
e Tecnologia.

Orientador: Prof.º Dr. Geomar Galdino da
Silva

ANGICOS/RN

2021

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Ai ARAÚJO, Messias Soares Leal de.
 A IMPORTÂNCIA DA BONEIARIA PARA A ECONOMIA DE
 CAICÓ/RN / Messias Soares Leal de ARAÚJO. - 2021.
 2021 51f.: il.

 Orientador: Geomar Galdino da Silva.
 Monografia (graduação) - Universidade Federal
 Rural do Semi-Árido, Curso de Ciência e Tecnologia,
 2021.

 1. Empreendedor. 2. Boneiaria. 3. Caicó. 4.
 Economia. 5. Renda. I. Silva, Geomar Galdino da
 Silva, Orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

MESSIAS SOARES LEAL DE ARAUJO

A IMPORTÂNCIA DA BONELARIA PARA A ECONOMIA DE CAICÓ/RN

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal Rural
do Semi-Árido como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Ciência
e Tecnologia.

Aprovada em 12/11/2021

BANCA EXAMINADORA

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). GEOMAR GALDINO DA SILVA – UFERSA/Campus
Angicos

Assinatura: _____

Examinador(a): Prof(a). Dr(a). Maristêlio da Cruz Costa – UFERSA/Campus
Angicos

Assinatura: _____

Examinador(a): Prof(a). Me(a). Vanessa Karla Rebouças da Silva –
UFERSA/Mossoró

Assinatura: _____

Dedico aos meus pais, por nunca terem medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade durante todo o meu período escolar. Ao meu orientador, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu conhecimento. Aos meus irmãos, pelo companheirismo, pela cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos delicados da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos e por me permitir superar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

A minha mãe Marcelina Soares Leal de Araújo que fez de tudo para que eu fosse para uma faculdade fora e mesmo com todas as dificuldades me manteve lá sem deixar faltar nada.

Agradeço a minha tia Marinete Leal por toda a ajuda e conselhos dados durante este período, agradeço a meus irmãos Manfrinni, Marjana e Marciana, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Agradeço a minha namorada Thaiana que soube me aconselhar durante este período e ao meu filho Marcilio José por suporta a saudade diante deste período distante que fico dele pois sei o quanto é difícil não estamos juntos.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

Agradeço ao professor Geomar por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade e também aos demais professores.

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho. direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Agradeço as pessoas que convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Agradeço Aos meus colegas de turma ao qual convivemos intensamente durante os últimos anos, pela partilha de tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

“A gratidão é o único tesouro dos humildes.”

William Shakespeare

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo geral investigar, entender e descrever qual o grau de importância da indústria de bonés para a economia e população de Caicó. E como objetivos específicos, para se chegar à resposta mais incisiva quanto aos questionamentos, consistiu em analisar a importância da bonelaria para a população do município de Caicó. Os dados dessa pesquisa foram obtidos baseados na elaboração prévia de um questionário (ANEXO) composto por 23 perguntas estruturadas abertas e fechadas aplicadas diretamente aos fabricantes de bonés localizados no município de Caicó no estado do Rio Grande do Norte. Para a apresentação dos resultados utilizou-se o método de estatística descritiva. Esta pesquisa foi realizada no período de setembro a outubro de 2021. Foi possível concluir a maioria dos empreendedores do município são do sexo masculino, apresentam significativo uso de tecnologia digital, são empresas registradas e ainda exploram pouco o uso de empréstimos junto a órgãos oficiais. Quanto a origem da matéria prima para produção de bonés, são obtidas principalmente dos estados de São Paulo, Paraná, na Nacional de Caruaru-PE e Apucarana-PR, e da China, através de algumas importadoras e fornecedores. No que se refere ao destino da produção os produtos são comercializados principalmente nos mercados de nacionais, mais precisamente nas regiões sul e sudeste do Brasil. A atividade boneleira é muito importante na geração de empregos diretos e indiretos é indispensável para a evolução econômica, social e cultural do município de Caicó.

Palavras-chave: Empreendedor. Bonelaria. Caicó. Economia. Renda.

Abstract

The present work aimed to investigate, understand and describe the degree of importance of the cap industry for the economy and population of Caicó. And as specific objectives, in order to arrive at the most incisive answer regarding the questions, it consisted in analyzing the importance of dollwork for the population of the municipality of Caicó. Data from this research were obtained based on the previous elaboration of a questionnaire (appendix) consisting of 23 structured open and closed questions applied directly to cap manufacturers located in the city of Caicó in the state of Rio Grande do Norte. For the presentation of the results, the method of descriptive statistics was used. This research was conducted from September to October 2021. It was possible to conclude that most entrepreneurs in the city are male, have significant use of digital technology, are registered companies and still little explore the use of loans with official bodies. As for the origin of the raw material for the production of caps, they are obtained mainly from the states of São Paulo, Paraná, Nacional de Caruaru-PE and Apucarana-PR, and from China, through some importers and suppliers. With regard to the destination of production, the products are sold mainly in national markets, more precisely in the south and southeast regions of Brazil. The bone maker activity is very important in the generation of direct and indirect jobs, it is essential for the economic, social and cultural evolution of the city of Caicó.

Keywords: Entrepreneur. Benefits. Caicó. Economy. Income. Employment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Região do Seridó Potiguar e Paraibano.....	18
Figura 2 - Frentes de povoamento do Rio Grande do Norte.	19
Figura 3 - Modelos de bonés confeccionados em Caicó.....	23
Figura 4 - Fluxograma da produção básica de bonés	24
Figura 5 - Localização do Município de Caicó/RN.....	25
Figura 6 - Fluxograma básico da produção boneleira de Caicó.	40
Figura 7 - Ambiente interno de uma Bonelaria no município de Caicó/RN.	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero dos empreendedores boneleiros do município de Caicó-RN.....	29
Gráfico 2 - Faixa etária dos empreendedores boneleiros do município de Caicó/RN.	30
Gráfico 3 - Distribuição dos empreendedores boneleiros por grau de escolaridade no do município de Caicó/RN.....	31
Gráfico 4 - Distribuição do número de funcionários das bonelarias do município de Caicó/RN.....	34
Gráfico 5 - Distribuição de bonelarias quanto ao uso de ferramentas tecnológicas no município de Caicó/RN.....	34
Gráfico 6 - Recursos tecnológicos usados nas bonelarias do município de Caicó/RN.	35
Gráfico 7 - Finalidades quanto ao uso de tecnologias nas bonelarias do município de Caicó/RN.....	36
Gráfico 8 - Distribuição dos recursos utilizados pelos boneleiros para divulgação de seus empreendimentos no município de Caicó/RN.....	37
Gráfico 9 - Caráter das empresas de bonelarias do município de Caicó/RN.	38
Gráfico 10 - Motivos que levaram a criação das bonelarias no município de Caicó/RN.	38
Gráfico 11 - Destino produtivo dos produtos produzidos pelas bonelarias no município de Caicó/RN.	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações etárias, fundação, registro e empréstimo público.	31
Quadro 2 - Distribuição das condições das bonelarias em relação aos funcionários.	32
Quadro 3 - Distribuição de bonelarias de Caicó que realizam divulgação de seus produtos	36
Quadro 4 - Distribuição de dificuldades enfrentadas pelas bonelarias de Caicó.....	39
Quadro 5 - Insumos usados na produção boneleira de Caicó.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Classificação das empresas de acordo com sua quantidade de funcionários.	33
--	----

LISTA DE SIGLAS

APL	Arranjo Produtivo Local
ASFAB	Associação Seridoense dos Fabricantes de Bonés
CBO	Classificação Brasileira de Ocupação
CDOF	Controle diário de ordem de fabricação
COVID-19	Coronavírus
FIERN	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
JUCERN	Junta Comercial do Estado do RN
KM ²	Quilômetro Quadrado
RN	Rio Grande Do Norte
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SINDIBONÉS	Sindicato dos Boneleiros de Caicó

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	17
2.1	HISTÓRICO DA REGIÃO DO SERIDÓ.....	17
2.2	ATIVIDADE DE BONELARIA NA REGIÃO DO SERIDÓ POTIGUAR	21
3	METODOLOGIA	27
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	27
3.2	PROCEDIMENTO DE COLETA, AMOSTRA E ANÁLISE DE DADOS	27
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
4.1	GÊNERO DOS EMPRESÁRIOS BONELEIROS DO MUNICÍPIO DE CAICÓ .	29
4.2	FAIXA ETÁRIA DOS BONELEIROS DE CAICÓ	30
4.3	GRAU DE ESCOLARIDADE DOS BONELEIROS DE CAICÓ	30
4.4	BONELARIAS REGISTRADAS EM CAICÓ	31
4.5	DISTRIBUIÇÃO DE BONELARIAS QUE OPTARAM POR USO DE LINHA DE CRÉDITO E INFORMAÇÕES PERTINENTES	32
4.6	PORTE DAS BONELARIAS DE CAICÓ.....	33
4.7	USO DE TECNOLOGIA POR PARTE DOS BONELEIROS DE CAICÓ	34
4.8	RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS PELOS BONELEIROS DE CAICÓ	35
4.9	FINALIDADES DE USO DE TECNOLOGIAS PELOS BONELEIROS DE CAICÓ	35
4.10	BONELARIAS DE CAICÓ QUE DIVULGAM COMO PROMOVEM SEUS PRODUTOS	36
4.11	CARATER DAS BONELARIAS (PÚBLICO/PRIVADO/ASSOCIAÇÃO)	37
4.12	MOTIVOS QUE LEVARAM A ORIGEM DO NEGÓCIO	38
4.13	PRINCIPAIS DIFICULDADE ENFRENTADAS PELAS BONELARIAS DE CAICÓ	39
4.14	FLUXOGRAMA BÁSICO DA PRODUÇÃO BONELEIRA DE CAICÓ	40
4.15	MATÉRIA PRIMA PARA FABRICAÇÃO DE BONÉS EM CAICÓ	40
4.16	DESTINO DA PRODUÇÃO BONELEIRA DE CAICÓ	38
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS	43
	ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DAS BONELARIAS PARA O MUNICÍPIO DE CAICÓ – RN.	46

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário atual em que a crise econômica vem sendo afetada pela ocorrência da pandemia da COVID-19, a elevação do desemprego pode estar associada as restrições de combate da pandemia, onde os empreendimentos não conseguem manter sua sobrevivência. Vale ainda frisar que além das restrições, o preço dos insumos e produtos para comercialização pode ser um fator que corrobora com o grau atual de desemprego.

Visto isso, diversas regiões podem sofrer com a falta de renda e pobreza social por não possuir a presença de determinada atividade empregatícia que pode beneficiar a população regional. Entretanto, dadas regiões são privilegiadas, como é o caso da região do Seridó do Rio Grande do Norte, que já vem realizando a prática de atividades convencionais desde o ano de 1740 (BEZERRA, 2010).

Por se localizar em uma região que foi tida como caminho de gado ou charqueados, na década de 1740, a utilização tanto do couro quanto a carne seca, impulsionou a prática da feira livre, assim como a possibilidade da confecção de artigos de couros. A partir desse período, tal região se consolida como ponto de comercialização de variados tipos de artigos, como por exemplo, a bonelaria.

A prática da atividade e confecção de bonés, ou bonelaria do município de Caicó, no estado do Rio Grande do Norte que também conta com a produção dos municípios circunvizinhos de Serra Negra do Norte-RN e São José do Seridó-RN é tida como principal atividade econômica que emprega grande parte da população da região (LINS, 2011).

Esses municípios formam o chamado Polo Boneleiro do Seridó que conta com mais de sessenta e quatro unidades de produção e está entre os principais produtores de bonés do Brasil. É importante que seja compreendido que em uma região que se localiza distante dos grandes centros comerciais, o Polo do Seridó tem relevada importância para o desenvolvimento socioeconômico do estado (LINS, 2011).

É através da educação que se tem origem para o desenvolvimento pessoal e consequentemente regional. Assim entende-se que a expansão comercial da região do Seridó pode promover a interiorização da educação profissional e tecnológica em contexto nacional, sendo possível influenciar outras regiões do estado e do país a seguir o exemplo de iniciativa econômica de um ou vários municípios (GOMES, 2020).

É visto que o mundo passa por uma pandemia que agrava ainda mais a economia do planeta. Pessoas perdem empregos diariamente e a elevação da pobreza se torna uma preocupação para os líderes governamentais de diversos países.

Destarte, partindo desta conjuntura onde a alternativa da produção de bonés em que afeta positivamente no desenvolvimento econômico da região do Seridó a pesquisa possui como problema: qual a importância que a indústria de bonelaria têm para o município de Caicó/RN, no contexto econômico, social e cultural?

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar, entender e descrever qual é a importância da indústria de bonés para a economia e população de Caicó. Quanto aos objetivos específicos, tem-se: analisar a importância da bonelaria para a população do município de Caicó, por meio das respostas obtidas; analisar o mercado consumidor, e; evidenciar as vantagens e dificuldades da produção.

Na região Nordeste, em que a seca é um acontecimento vivido diariamente, as dificuldades são maiores e devido à falta de oportunidades, conseguir trabalho é mais difícil diante das condições que já existem há muito tempo, como a falta de oportunidade, ausência de incentivos para qualificar a mão de obra, entre outros.

Diante da importância de se entender a relevância da indústria de bonés para a economia do município de Caicó, essa pesquisa se mostra indispensável devido a necessidade de apresentação de informações pertinentes que possam ou não comprovar ou não a possibilidade de que tal atividade colabora com a economia local através da comercialização de bonés, assim como a iminência de promoção de oferta de empregos para residentes do município e também dos municípios circunvizinhos, que enriquece economicamente, socialmente e culturalmente toda a região do Seridó.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

No presente capítulo, serão apresentados informações pertinentes que norteiam o tema proposto. De início, será apresentado um breve histórico sobre a Região do Seridó, assim como a atividade boneleira de tal região e o processo de fabricação de bonés no município de Caicó ao qual tal município foi devidamente caracterizado.

É preciso frisar que mediante a pouca referência bibliográfica frente a atividade boneleira, a obtenção de informações foi dificultosa, justificando assim a ausência de trabalhos acadêmicos direcionados as bonelarias de Caicó não foram localizados para enriquecimento de tal trabalho de conclusão de curso.

2.1 HISTÓRICO DA REGIÃO DO SERIDÓ

A estrutura inicial da economia do Rio Grande do Norte em praticamente todas as regiões desde o período colonial, teve sua origem e base fundamentada no processo latifundiário, formação de oligarquias, concentração de renda, grau de urbanização consideravelmente baixo e variedade entre as atividades econômicas (MONTEIRO, 2007).

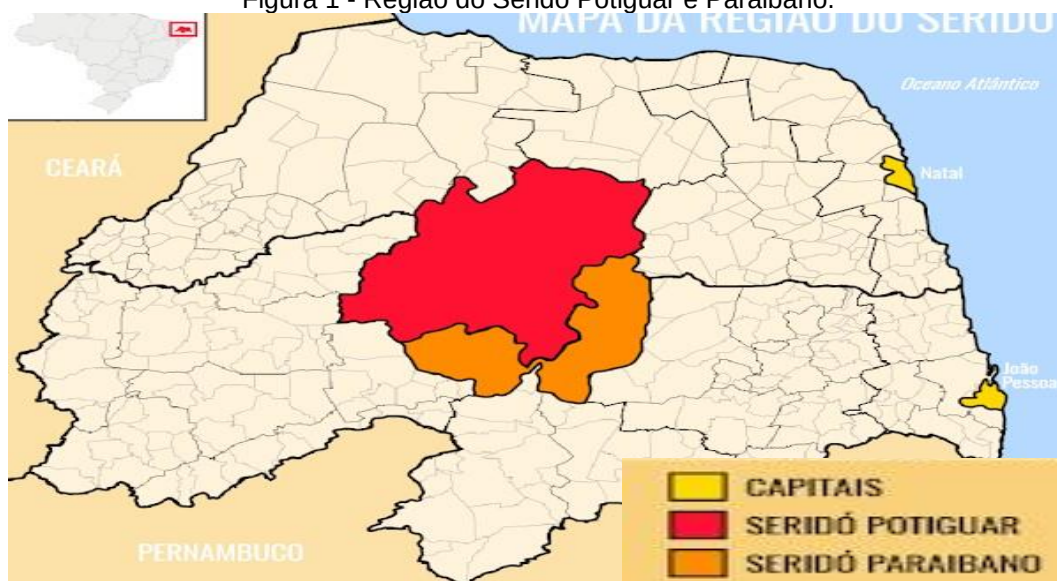
Esses fatores proporcionaram a evolução da economia potiguar em que várias regiões do estado foram crescendo e se desenvolvendo com uma maior velocidade em relação as demais como é o caso do Seridó Potiguar.

Pertencente ao Rio Grande do Norte e à Paraíba, a região sertaneja ou região do Seridó, tem sua origem vinculada a tribo indígena dos Tapúias (Tarairiús), Cariris e Caicós, que no Século XVII se instalaram na Ribeira do Seridó onde esses, travaram com os colonizadores conflitos sangrentos ficando conhecido como a “Guerra dos Bárbaros” (DIAS FILHO, 2019).

É uma região privilegiada, como elencado pelos autores, por esse motivo é que possivelmente tal região poderia ser considerada uma das regiões mais importante do Nordeste brasileiro (DIAS FILHO, 2019).

Na Figura 1, é possível visualizar toda a região do Seridó presente no estado do Rio Grande do Norte e Paraíba.

Figura 1 - Região do Seridó Potiguar e Paraibano.



Fonte: Adaptado de OpenBrasil (2013).

A extensão desses conflitos chegou até a região conhecida como Acauã, que atualmente é o município de Acari.

Ao fim as batalhas entre índios e colonizadores, já no final do Século XVII, começa a ocorrer a ocupação e povoação por meio da pastorícia. Ou seja, a ocupação branca no sertão seridoense partindo da doação de terras nos contornos da Ribeira do Seridó banhada pelo rio de mesmo nome (MACEDO, 2013).

Com isso, foram fundadas a Freguesia do Seridó, com invocação a Santa Ana (1748), e a Freguesia do Acari, com invocação a Nossa Senhora da Guia (1835), que foi desmembrada da primeira e a partir daí, começa o desenvolvimento econômico dos pequenos povoados que possibilitaram a criação dos municípios que compreende e compõe o estado (MACEDO, 2013).

Atualmente, o Seridó Potiguar conta com 25 municípios dos quais os mais notáveis e que merecem destaques são os municípios de Caicó, Serra Negra do Norte, Currais Novos, entre outros. O Seridó Potiguar também é subdividido em 4 microrregiões que são: Seridó Ocidental; Seridó Oriental; Serra de Santana, e; Microrregião do Vale do Açu (DIAS FILHO, 2018).

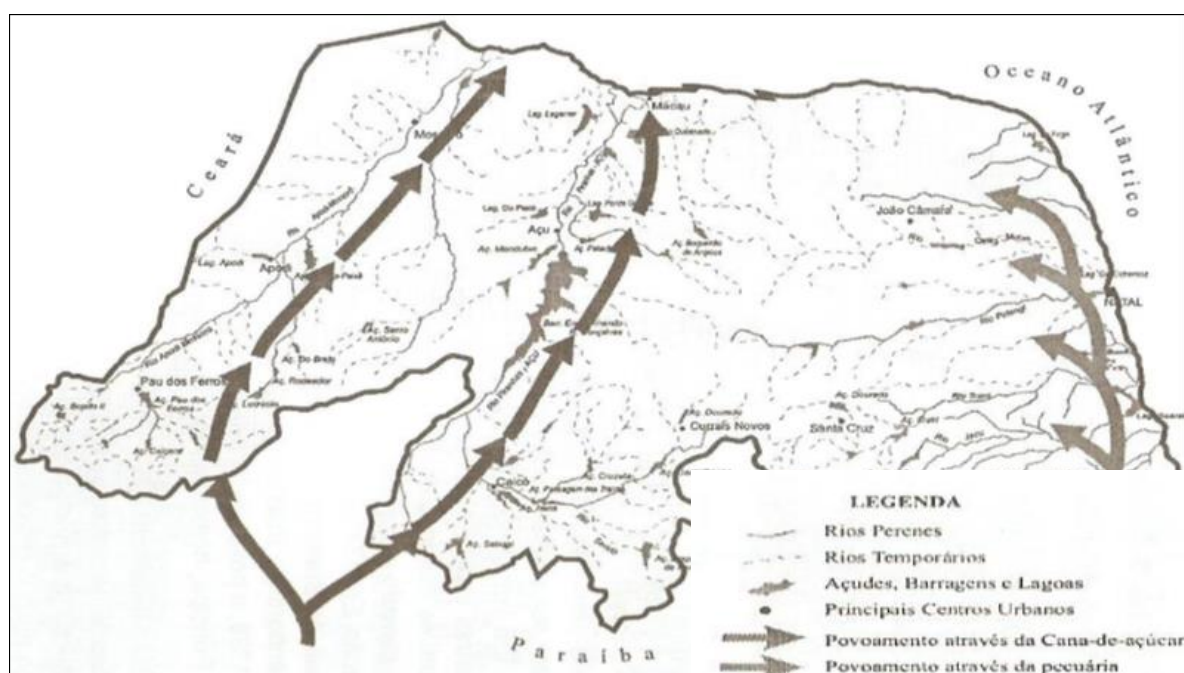
Ainda de acordo com Dias Filho (2018), o Seridó do estado da Paraíba possui em sua composição os seguintes municípios: Baraúna, Cubati, Frei Martinho, Juazeirinho, Junco do Seridó, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí, Salgadinho, Santa Luzia, São José do Sabugi, São Mamede, Seridó, Tenório e Várzea.

De forma breve e de forma contextualizada, a história do Seridó Norte Riograndense no século XX era caracterizado por ser o principal provedor econômico e político do estado, em decorrência da produção de algodão mocó, de carne e de xelita (BEZERRA, 2010).

Ou seja, o processo de povoação do Rio Grande do Norte se consolida tendo a região do Seridó como imprescindível devido a mesma ser inserida como rotas para o caminho do gado por tropeiros. Isso porque o movimento conhecido como “Charqueados” ou “Industria da Carne Seca” obteve elevado sucesso devido as rotas traçadas pela região do Seridó apresentar uma geologia favorável com presença de água e outros recursos abundantes, tornando assim uma localidade atrativa para desenvolver variadas formas comerciais (BEZERRA, 2010).

A Figura 2, traz a representação das frentes de povoamento da região do Seridó, assim como outras informações agregadoras.

Figura 2 - Frentes de povoamento do Rio Grande do Norte.



Fonte: Adaptado de Azevedo (2005).

Devido à legenda da Figura 2, não apresentar escrita legível, cabe a necessidade de identificar os pontos da mesma. As setas escuras representam os caminhos onde ocorreu a incisiva povoação devido a prática da pecuária com os

caminhos de gado acompanhado a ribeirinha do Rio Seridó da região do próprio Seridó, Alto Oeste e Vale do Açu (AZEVEDO, 2005).

Já as setas mais claras localizadas na parte costeira a direita do mapa, é a representação do processo de povoamento da região litorânea por meio da agricultura tendo a cana-de-açúcar como destaque (AZEVEDO, 2005).

Monteiro (2007), elenca que tal evolução foi acompanhado por modificações na estrutura produtiva em que a instalação da indústria impulsionou a economia, influenciou o setor de serviços, trazendo como consequência a queda do setor agropecuário e declínio das culturas tradicionais, dentre elas a algodoeira.

Por um longo tempo, já se aproximando ao período atual, a pecuária possuiu elevado grau de importância para a região seridoense, em paralelo com a atividade de cotonicultura, que era a produção de algodão onde foi por certo momento a principal atividade econômica da região e que abastecia a indústria têxtil paulista.

Essas duas atividades supracitadas eram importantíssimas para a região, assim como a população, como é enfatizado por Moraes (2005, p. 169):

No Seridó, enquanto o gado foi elemento fundamental à ocupação e aos alicerces da estrutura espacial, o algodão foi fator de consolidação desse processo inicial, extremamente eficiente no fortalecimento da construção do espaço enquanto região.

Porém no ano de 1980, houve um declínio na produção e com isso, a região foi profundamente afetada (MORAIS; DANTAS, 2006).

Devido a esse declínio, a região do Seridó precisou se reinventar em caráter econômico e até os dias atuais tal região se mantém em constante desenvolvimento. Com as indústrias que fazem parte do Polo do Seridó, como o município de Caicó que possui um mercado mais diversificado da região oferecendo produtos e serviços que não existentes em mercados de municípios circunvizinhos.

É fato de que os municípios do Seridó Potiguar começaram a crescer em vários aspectos a partir de ações empreendedoras da indústria têxtil por meio da produção de vários objetos usados comumente no cotidiano como por exemplo: bonés, bordados, redes, entre outros (CLAUDINO DE SÁ, 2013).

Ainda para Claudino de Sá (2013), em paralelo tinha a indústria de alimentos da própria região que eram e ainda são de grande aceitação dos quais podemos citar os derivados do leite, carne de sol. Tal indústria até os dias atuais é nacionalmente

conhecida pela qualidade associada aos seus alimentos produzidos, não só no município, mas na maioria dos municípios do Seridó.

2.2 ATIVIDADE DE BONELARIA NA REGIÃO DO SERIDÓ POTIGUAR

A atividade de bonelaria na região do Seridó Potiguar, a partir dos anos 90, passa a ser uma das mais importantes atividades econômicas para a região, gerando milhares de postos de trabalhos para serem ocupados, o que permitiu a recuperação e o desenvolvimento econômico dos municípios do Polo do Seridó (MAIA, 2019).

A fabricação que no seu início era em pequena escala, ou seja, manufatureira, começa a evoluir à medida em que os anos foram se passando, por meio da modernização de equipamentos, instalações adequadas, e mão de obra mais capacitada.

Boneleiros, fornecedores de matérias insumos, comerciantes de máquinas e equipamentos, entenderam o quão importante seria para a economia e a população da região a atividade boneleira e com isso decidiram se organizar de forma conjunta (LINS, 2011).

De acordo com Lins (2011), foi fundado no ano de 2001, a Associação Seridoense dos Fabricantes de Bonés – ASFAB, que tinha como principal finalidade adquirir conhecimento em coletividade, conquistar parceiros, possuir representações e realizar ações conjuntas com intuito de inserir a ASFAB no comércio nacional e competir no mercado cada vez mais competitivo.

A partir desse momento, por meio da atuação da Associação foi que os boneleiros da região de Caicó e municípios vizinhos, procuram meios para capacitação e qualificação de mão de obra. Assim como a participação em eventos para apresentação e comercialização usando diversas formas de *marketing* e compras coletivas para barateamento dos insumos para a produção (MAIA, 2019).

Tendo em vista o aglomerado de produtores concentrados em uma única região do estado, foi possível perceber o quão vantajoso seria tal situação para facilitar o interesse de empresas do mesmo setor, se instalarem na região. Ou seja, a grande quantidade de produtores e o leque variado de opções seria um ponto a ser considerado pois as facilidades de logísticas, mão de obra capacitada, acesso rápido aos fornecedores entre outras vantagens, tornou a região apta para receber empresas do ramo.

De acordo com Maia (2019), os líderes de cada setor juntamente com a ASFAB, formaram o Arranjo Produtivo Local da Bonelaria do Seridó ou simplesmente a APL da Bonelaria do Seridó. Essa APL era composta por pessoas envolvidas na atividade boneleira, entidades locais que atuam frente a atividade apoiando a prática empreendedora, assim como por instituições de ensino que viabilizaram pesquisas para fornecer informações pertinentes ao tema em questão.

Tais esforços rederam pontos positivos pois em 2004, o Polo Produtivo do Seridó é reconhecido nacionalmente e a partir de tal reconhecimento, setores públicos e a iniciativa privada, começam a serem atraídos. É importante evidenciar que o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do estado do Rio Grande do Norte – SEBRAE-RN – e a ASFAB foram importantes colaboradores para a aquisição de parcerias, dando sustentabilidade e segurança para a prática da bonelaria da região do Seridó (MAIA, 2019).

De acordo com Maia (2019), nos municípios que compõem o Polo boneleiro do Seridó (Caicó, Serra Negra do Norte e São José do Seridó), existem mais de 80 empresas geradoras de empregos que totalizam uma média de 30 postos de trabalhos cada, chegando a um valor que gira em torno de mais de 2.400 empregos diretos.

Esse número se reflete também na produção individual mensal de cada empregado, ao qual produzem um total 1.000 peças, representando no geral uma produção mensal de 2,4 milhões de unidades de bonés.

Caicó é tido como o principal município que compõem o Polo Boneleiro do Seridó. Ele, juntamente aos demais componentes do Polo, são considerados também como maiores produtores do ramo da bonelaria. Inicialmente o município de Caicó se destacava na produção de chapéus de couro dos vaqueiros nordestinos, porém, através de um processo de adaptação, a produção de bonés foi que proporcionou a evolução econômica do município e circunvizinhos (CLAUDINO DE SÁ, 2013).

Reforçando o que foi afirmado no parágrafo anterior e tomando como base um estudo realizado pelo Sebrae em 2014, foi apontado que o Polo Boneleiro do Seridó é o segundo maior produtor de boné Brasileiro, ficando atrás de Apucarana, município do estado do Paraná, responsável por mais de 50% da produção nacional (MONTEIRO et al., 2020).

Em suma, todo esse empenho por parte das cadeias produtivas boneleiras do Seridó, visou sempre tornar a região referência em qualidade e produtividade, para assim, conquistar novos mercados de todo o território nacional.

2.2.1 Bonés: produções e comercializações

Os bonés são acessórios derivados dos chapéus que por sua vez, são derivados dos chamados coberturas de cabeças criados na antiguidade. Os bonés produzidos industrialmente na atualidade, são executados a partir dos moldes prontos e máquinas de costuras e bordados para obtenção do produto final (BERTON, 2016).

Na Figura 3, serão apresentados alguns bonés produzidos em Caicó, nas suas respectivas bonelarias.

Figura 3 - Modelos de bonés confeccionados em Caicó.



Fonte: Imagem cedida por uma bonelaria de Caicó (2021).

Os variados tipos de bonés se diferenciam dos chapéus devido a formatação das abas de ambos acessórios. Porém, tais abas também se diferem na estrutura. Geralmente os chapéus são feitos do próprio tecido, couro ou material equivalente e nos bonés, suas abas possuem chapas de plástico para firmeza da estrutura revestidas de tecido (BERTON, 2016).

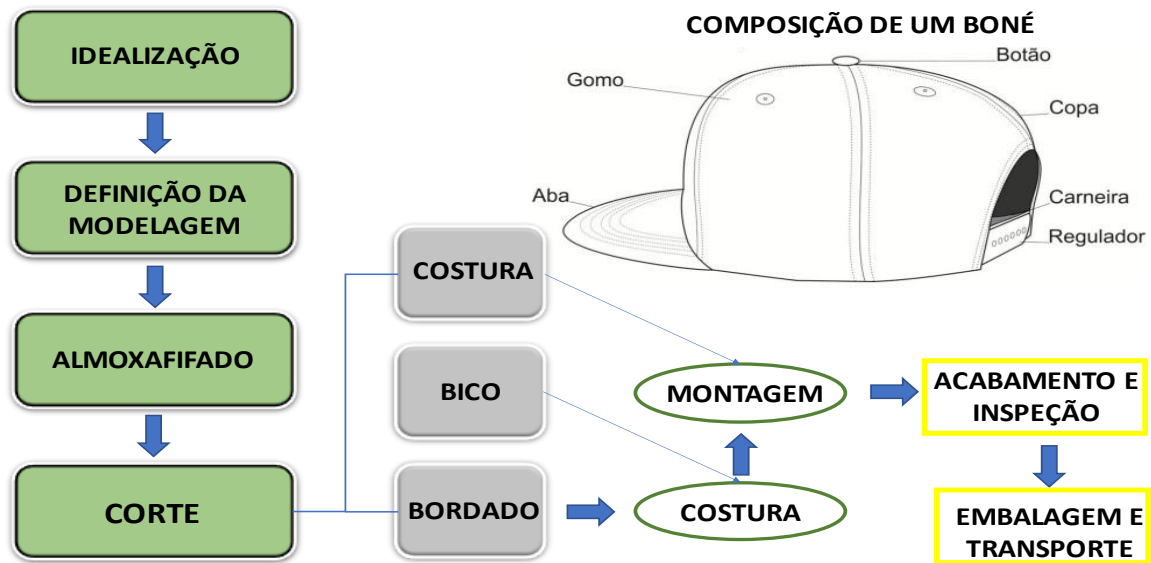
Ou seja, no processo produtivo de fabricação de bonés são realizadas várias etapas e processos nas linhas de produção. Podendo partir de um formato manufaturado como industrial em que cada um desses possui sua maneira de confeccionar os produtos (MONTANUCCI; TRIACA, 2013).

No entanto, a produção básica para construção e confecção dos bonés segue as seguintes etapas: Idealização, definição da modelagem, almoxarifado, corte, costuras, bordado (quando necessário), confecção do bico ou aba, realização das

costuras, montagem, acabamento, inspeção, embalagem e transporte (MONTANUCCI; TRIACA, 2013).

O fluxograma apresentado na Figura 3, traz uma representação de como é sequenciados as etapas supracitadas.

Figura 4 - Fluxograma da produção básica de bonés



Fonte: Adaptado de Montanucci & Triaca (2013); Berton (2016).

Pensando de maneira diferente quanto ao início da produção de bonés, Leal (2016), afirma que a idealização do boné é um processo secundário, tendo como ponto de partida primeiramente a venda dos bonés.

Nos últimos anos, houve uma transformação significativa relacionada a produção e comercialização, em que antes o acessório era produzido e exposto afim de chamar a atenção do consumidor para serem comercializados. No entanto, em um passado recente, os bonés na maioria dos casos são comercializados antes mesmos de serem produzidos (LEAL, 2016).

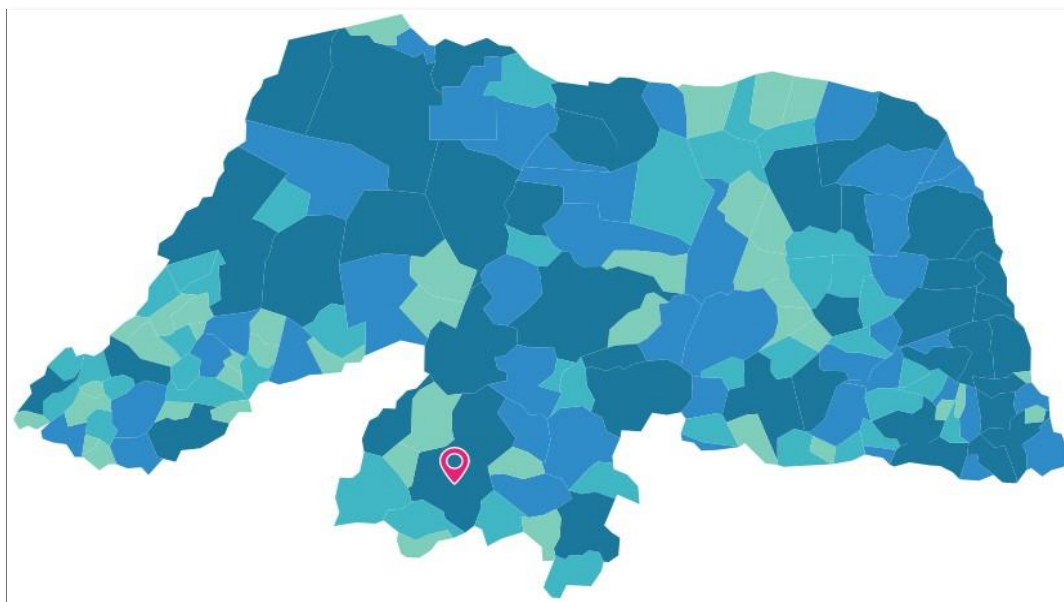
Ou seja, entende-se atualmente que todo o processo começa com a ação de vendedores que por sua vez, entram em contato com os clientes que sinalizam adquirir o produto, formalizando a encomenda e definindo o número total de bonés, tipo, o tecido, as cores, as estampas, entre outros. Porém o que pode ser conclusivo de fato para a confecção de bonés, é que todas as etapas estão interrelacionadas, onde essas devem ser gerenciadas e executadas a fim de um propósito único de evolução do setor e da região.

2.2.2 Aspectos gerais do Município de Caicó/RN

De acordo com o Site da Prefeitura de Caicó (2021), o município foi fundado em 16 de dezembro de 1868, data essa de sua emancipação. Caicó, também apelidado carinhosamente como pedacinho do céu, é um município brasileiro que pertence a região conhecida popularmente como Região Seridó do estado do Rio Grande do Norte, tendo sua localização técnica na região centro-sul do estado distante 256 km da capital estadual, Natal.

O mapa apresentado na Figura 4, traz uma representação da localização de Caicó.

Figura 5 - Localização do Município de Caicó/RN.



Fonte: IBGE (2021).

Ocupando uma área de 1.228,584 km², o equivalente a 2,33% da superfície estadual, é o quinto município com maior extensão do Rio Grande do Norte. Privilegiado pela localização, Caicó está situado na confluência dos rios Seridó e Barra Nova, na microrregião denominada de Seridó Ocidental, com altitude média de 151 metros (IBGE, 2021).

Sua população no último censo realizado em 2010 era de 62 709 habitantes, sendo a sétima cidade mais populosa do estado e a mais populosa da microrregião, com uma densidade populacional de 51,04 habitantes por km².

De acordo com o Site da Prefeitura de Caicó (2021), sua cultura é alimentada pela religião católica, tendo como atração mais famosa a Festa de Sant' Ana, realizada no mês de julho. Tal evento, foi tombado como patrimônio imaterial do Brasil no ano de 2010.

O pedacinho do céu também é lembrado por seus bordados típicos, sua rica culinária, além de seu singular carnaval. Como atividade econômica, Caicó faz parte do Polo Boneleiro do Seridó, sendo destaque nacional na produção de tais acessórios. O município também é conhecido pelo forte centro pecuarista e algodoeiro (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAICÓ, 2021).

Por fim, o município de Caicó apresenta o quinto maior Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – do interior e Semi-Árido da região Nordeste, assim como o maior índice de longevidade do Rio Grande do Norte, tendo destaque também o menor índice de exclusão social do estado (IBGE, 2021).

3 METODOLOGIA

O conceito de metodologia de acordo com Rampazzo (2009), parte do entendimento do estudo de métodos que são compostos por várias etapas que possuem como objetivo investigar de dados e fatos a fim de obter a verdade.

Completando o que foi elencado, Gil (2002), complementa o conceito de metodologia afirmando que a própria metodologia possui vários tipos de organização, dependendo das particularidades de cada pesquisa. Assim, é possível afirmar que metodologia é uma ferramenta utilizada para organizar e sequenciar todas as etapas de uma pesquisa, embasada nos procedimentos adequados para cada situação.

Com isso, as variáveis a serem investigadas na presente pesquisa, partirão da busca por resposta quanto ao número de boneleiras, emprego e composição de renda, mercado comercial nacional e internacional, entre outros.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa pode ser classificada como de caráter descritivo, isto porque procurou-se entender os motivos pelos quais e com qual frequência os fenômenos ocorrem, assim sendo, a relação e conexão com os acontecimentos semelhantes. E por fim, entender a natureza e características (RAMPAZO, 2009).

Essa pesquisa também pode ser definida como exploratória pois a mesma trata-se de uma observação não estruturada ou assistemática e também classificada como uma pesquisa de campo.

Essa classificação se justifica porque a presente investigação buscou realizar uma análise dos aspectos econômicos, sociais e culturais dos produtores de bonés do município de Caicó no estado do Rio Grande do Norte.

A proposta buscou identificar quais os fatores que contribuem para que a atividade boneleira de Caicó ainda subsista em um mercado cada vez mais competitivo e desleal que na medida em que os anos se passam.

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA, AMOSTRA E ANÁLISE DE DADOS

Os dados dessa pesquisa foram obtidos baseados na elaboração prévia de um questionário (apêndice) composto por 24 perguntas estruturadas abertas e fechadas

aplicadas diretamente aos fabricantes de bonés localizados no município de Caicó no estado do Rio Grande do Norte.

Como ainda não dispunha de uma informação precisa quanto ao número total de empreendimentos no município, procurou-se entrevistar o máximo possível de empreendedores deste ramo dessa atividade, assim sendo, foram conseguidos um total de 10 empreendimentos que produziam bonés na cidade de Caicó/RN. Esta pesquisa foi realizada durante os meses de setembro e outubro de 2021, por meio virtual, onde o questionário foi encaminhado por e-mail e WhatsApp.

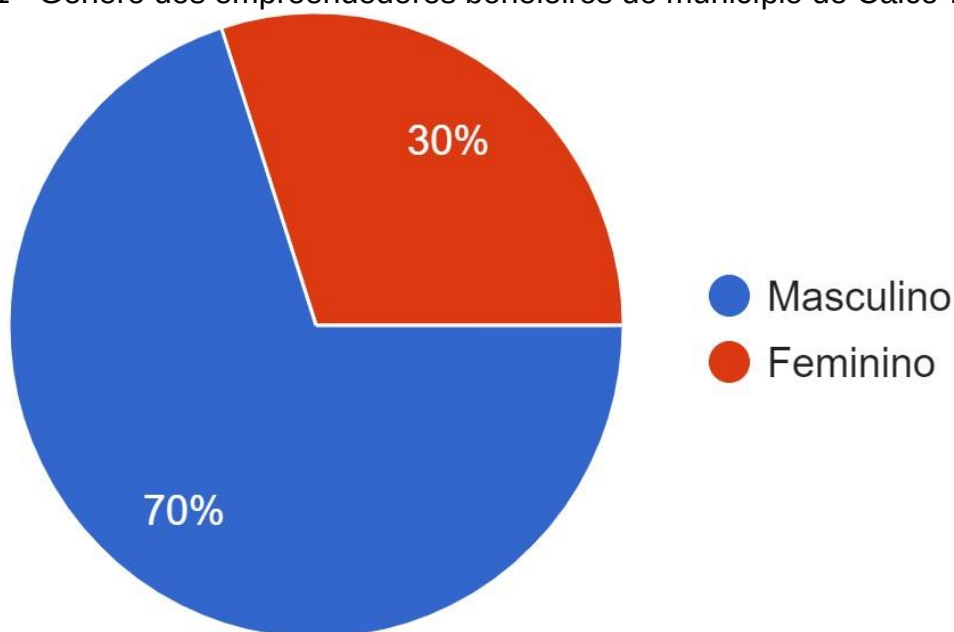
Para a tabulação dos dados, confecção dos gráficos e tabelas, utilizou-se o programa computacional Microsoft Excel®. Para a apresentação e discussão dos resultados, utilizou-se o método de estatística descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 GÊNERO DOS EMPRESÁRIOS BONELEIROS DO MUNICÍPIO DE CAICÓ

A partir do gráfico 1, observa-se que o gênero masculino é predominante nesta atividade quando comparado ao gênero feminino, os percentuais são de 70% e 30%, para os gêneros masculino e feminino, respectivamente.

Gráfico 1 - Gênero dos empreendedores boneleiros do município de Caicó-RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Apesar de haver a predominância do gênero masculino, nota-se que as mulheres no atual cenário econômico buscam seu espaço através da criação de negócios como é o caso das bonelarias para promover e comercializar bonés.

A inserção da mulher em um ambiente comercial atribuído por muito tempo como ambiente exclusivo para atuação do gênero feminino considerada um acontecimento histórico, iniciado há muito tempo (SOUZA; FALDA; DAMIÃO, 2015).

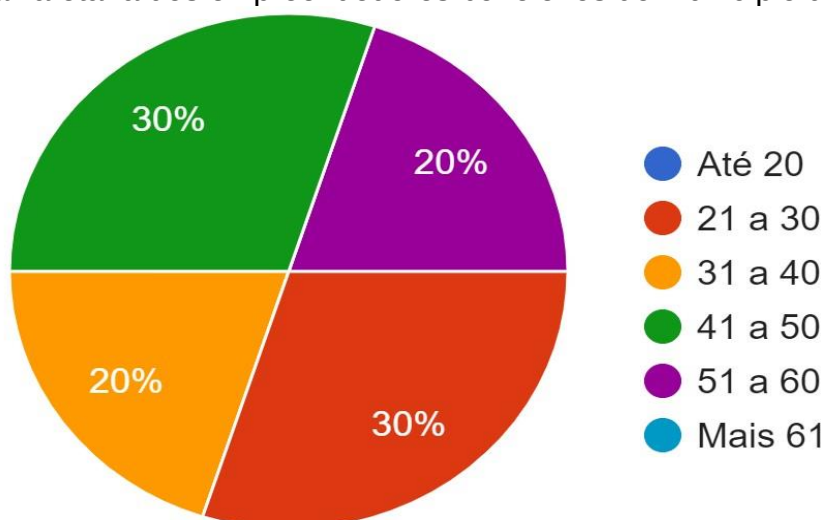
Em meio as barreiras acometidas pela sociedade tradicional, com adversidades, preconceitos e vários outros obstáculos, tais fatores não foram suficientes para impedirem as mulheres de buscar seus espaços dentro das grandes corporações, assim como iniciar os próprios empreendimentos (SOUZA; FALDA; DAMIÃO, 2015).

4.2 FAIXA ETÁRIA DOS BONELEIROS DE CAICÓ

Quanto a faixa etária dos proprietários e trabalhadores das bonelarias entrevistadas, foram obtidos os seguintes resultados: totalizando 30% respectivamente, as bonelarias tem como proprietários na faixa etária de 21 a 30 anos e 41 a 50 anos, respectivamente.

Já a faixa de 31 a 40 anos e 51 a 60 anos, totalizaram 20% cada uma. As demais alternativas, não foram citadas, como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Faixa etária dos empreendedores boneleiros do município de Caicó/RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

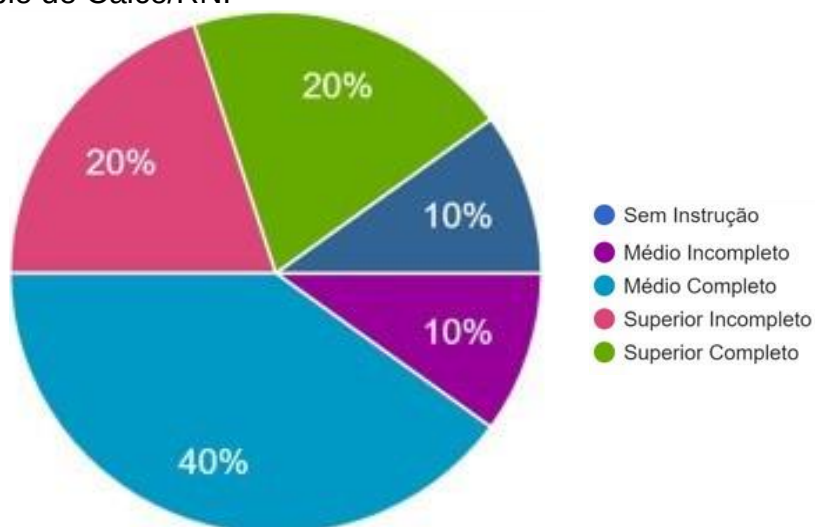
Tal informação se aproxima ao dado apresentado no site Salário (2021), que enfatiza a idade do boneleiro e seu perfil profissional mais comum para uma média de mais de 21 anos.

4.3 GRAU DE ESCOLARIDADE DOS BONELEIROS DE CAICÓ

Em relação a escolaridade, constatou-se que a maioria dos entrevistados concluíram o ensino médio, totalizando 40%. Os que têm o ensino superior completo e incompleto totalizaram 20% dos entrevistados, respectivamente.

Já os boneleiros sem instrução e com ensino médio incompleto totalizaram 10% respectivamente, conforme apresentado no gráfico 3.

Gráfico 3 - Distribuição dos empreendedores boneleiros por grau de escolaridade no do município de Caicó/RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Esses dados são semelhantes às informações apresentadas no site Salário (2021), onde no mesmo vem elencando que o perfil boneleiro caicoense prevalece trabalhadores com ensino médio completo, ao qual seguem uma carga horária de 44 horas semanais em empresas do segmento de fabricação de acessórios do vestuário.

4.4 BONELARIAS REGISTRADAS EM CAICÓ

Com relação aos quesitos idade da empresa e se possuem registros nos órgãos competentes, no Quadro 1, encontram-se informações dos boneleiros de Caicó.

Quadro 1 - Informações etárias, fundação, registro e empréstimo público dos empreendimentos do setor de bonés no município de Caicó/RN.

Idade da empresa	Data de fundação	Registrada	Competência	Possui Empréstimo Público
11 ANOS	22/09/2010	Sim	Receita Federal	Não
25 anos	06/10/1995	Sim	Receita Federal	Não
15 anos	13/06/2007	Sim	Receita Federal	Sim
19 anos	13/06/2002	Sim	JUCERN	Não
27 anos	12/03/2004	Sim	Receita Federal	Sim
2 anos	07/02/2019	Sim	-	Não
21 anos	10/05/2000	Sim	JUCERN	Sim
Mais de 30 anos	24/06/1994	Sim	JUCERN	Não
2 anos	20/12/2019	Sim	Receita Federal	Não

19 Anos	25/06/2002	Sim	Receita Federal	Sim
---------	------------	-----	-----------------	-----

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Pôde-se perceber que a maioria dos empreendimentos estudados estão no mercado há algum tempo, observando as empresas estão atuando no mercado em média dezessete anos. Quanto ao percentual, 60% dos entrevistados que tem registros em órgãos oficiais 30% afirmaram serem registrados junto à Receita Federal, enquanto 30% junto a JUCERN.

Para o SEBRAE (2017), formalizar a empresa junto aos órgãos competentes podem trazer como benefícios, novas oportunidades e possibilidades de evolução para quaisquer que sejam os negócios. Dessa forma, os empreendimentos possuem mais chances de fechar parcerias, conseguir linhas de crédito, exportar e receber subsídios do governo.

4.5 DISTRIBUIÇÃO DE BONELARIAS QUE OPTARAM POR USO DE LINHA DE CRÉDITO E INFORMAÇÕES PERTINENTES

No que se referem a linha de crédito empréstimo público, os resultados obtidos para estas empresas, percebe-se ainda que 60% das mesmas ainda não possuem registros de empréstimos ou ainda não precisaram realizar. Por outro lado, 40%, afirmaram que possuem atividades referentes a solicitação de empréstimos.

Os resultados referentes as características atribuídas às bonelarias de Caicó, compreendendo o porte e demais informações pertinentes podem ser vistos a seguir.

Quadro 2 - Distribuição das condições das bonelarias em relação aos funcionários no município de Caicó/RN.

Quantidade de funcionários	Carteira assinada	Porte da empresa
20 a 50	Sim	Microempresa
10 a 19	Sim	Microempresa
1 a 9	Sim	Individual
20 a 50	Sim	Pequena
20 a 50	Sim	Pequena
1 a 9	Sim	Microempresa
10 a 19	Sim	Pequena
20 a 50	Sim	Pequena
1 a 9	Sim	Pequena
Acima de 100	Sim	Pequena

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

É possível perceber que em todas as bonelarias, os funcionários possuem carteira assinada, no entanto, existem algumas inconsistências quanto ao porte das empresas, mais precisamente na bonelaria que informou possuir mais de 100 funcionários.

4.6 PORTE DAS BONELARIAS DE CAICÓ

A Tabela 1, traz como é o enquadramento das empresas de acordo como seu porte. Verificou-se que 60% das empresas são classificadas como pequenas empresas, enquanto 30% são microempresas e 10% é empreendedor individual.

Na Tabela 1, encontra-se a classificação de empresas segundo o SEBRAE (2017) de acordo com o número de funcionário considerando o ramo de indústria, comércio e serviço.

Tabela 1 - Classificação das empresas de acordo com sua quantidade de funcionários.

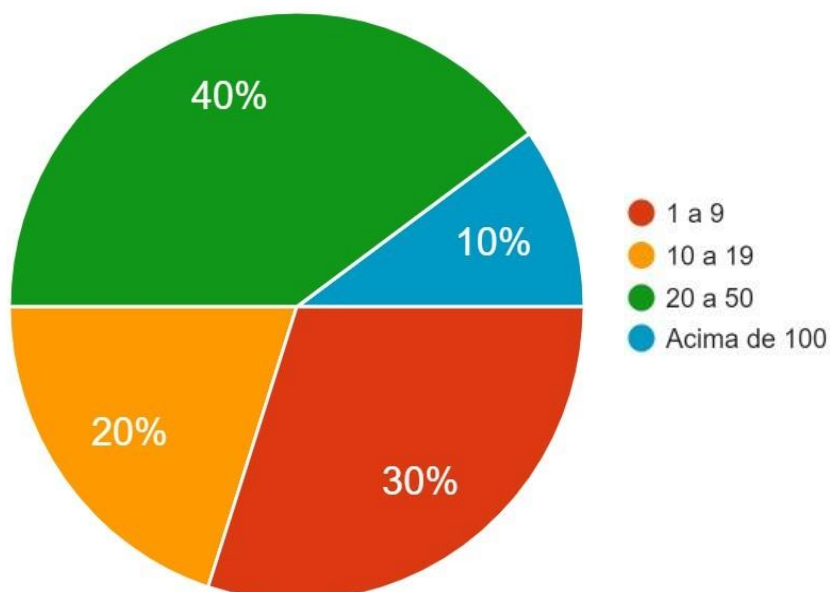
Classificação	Número de empregados	
	Indústria	Comércio e serviço
Grande empresa	Mais de 500	Mais de 100
Média empresa	Entre 100 e 499	Entre 50 e 99
Pequena empresa	Entre 20 e 99	Entre 10 e 49
Microempresa	Até 19	Até 9

Fonte: Adaptado SEBRAE (2007).

Assim, é possível contatar que a empresa acima de 100 funcionários se enquadra como Indústria e Média Empresa.

Visto isso, para deixar os resultados mais claros, o Gráfico 4, a distribuição de funcionários ao qual os números totalizados foram: 40% dos entrevistados afirmaram possuir entre 20 e 50 funcionários; 30% afirmaram possuir um número de funcionários entre 1 e 9; 20% dos respondentes afirmaram possuir de 10 a 19 funcionários; 10% acima de 100 funcionários.

Gráfico 4 - Distribuição do número de funcionários das bonelarias do município de Caicó/RN.

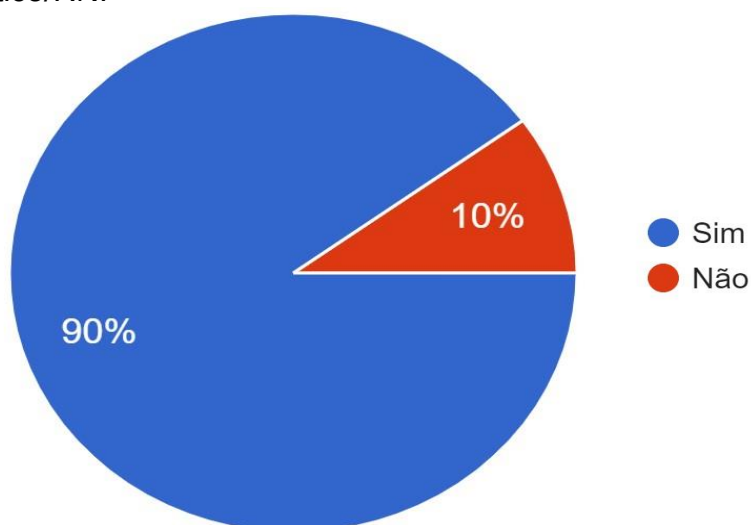


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.7 USO DE TECNOLOGIA POR PARTE DOS BONELEIROS DE CAICÓ

Quando questionados sobre o uso de tecnologias quanto a divulgação e seu caráter usual em relação as bonelarias, foram obtidas como respostas que 10% não fazem uso de meios tecnológicos em suas bonelarias. Por outro lado, 90% dos empreendedores afirmaram que fazem uso de alguma ferramenta tecnológica, conforme apresentado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Distribuição de bonelarias quanto ao uso de ferramentas tecnológicas no município de Caicó/RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

É importante frisar que atualmente e consequentemente nos próximos anos as exigências do mercado consumidor por acarretar em e uma elevação cada vez maior na qualidade dos serviços e produtos exigidos pelos consumidores, onde os mesmos estão buscando cada vez mais, o produto que lhe proporcione uma maior satisfação e grau de bem estar (SOUZA, 2021).

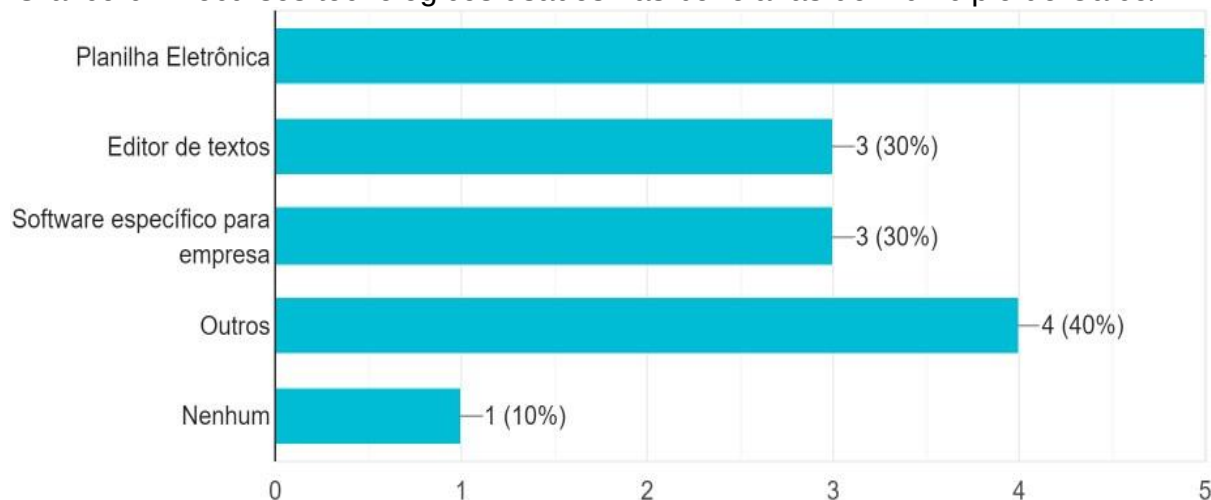
Assim, cabe ao boneleiros se atentarem ao fator oferta e demanda para não descontentar seus clientes e assim, ser iminente de obter ainda mais consumistas.

4.8 RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS PELOS BONELEIROS DE CAICÓ

Ainda relacionados ao uso de tecnologias, foram apontadas quais tecnologias eram as mais adotadas, obtendo-se: 50% usam planilhas eletrônicas; 30% usam editor de textos como word e bloco de notas, e; 30% fazem uso de software específico para empresa.

O Gráfico 6, traz uma representação da distribuição de bonelarias que usam diferentes tipos de recursos tecnológicos, assim como as demais alternativas que não foram passíveis de respostas.

Gráfico 6 - Recursos tecnológicos usados nas bonelarias do município de Caicó/RN.



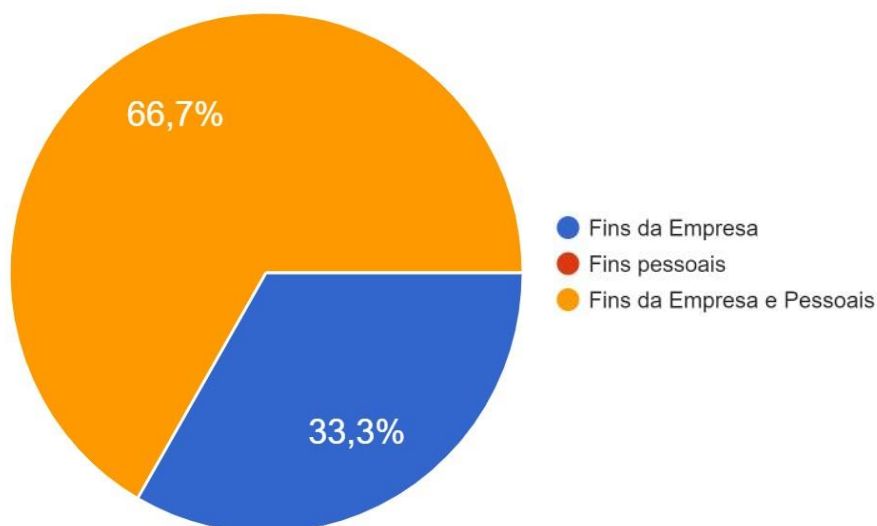
Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.9 FINALIDADES DE USO DE TECNOLOGIAS PELOS BONELEIROS DE CAICÓ

Quanto aos fins desse tipo de recurso, as bonelarias foram questionadas como tais ferramentas eram utilizadas. 66,7% afirmaram usar para fins pessoais e para fins

empresariais. Já 33,3% dos entrevistados, fazem uso desse tipo de tecnologia apenas para fins empresariais, como podem ser vistos no Gráfico 7.

Gráfico 7 - Finalidades quanto ao uso de tecnologias nas bonelarias do município de Caicó/RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.10 BONELARIAS DE CAICÓ QUE DIVULGAM COMO PROMOVEM SEUS PRODUTOS

Quanto à forma como os boneleiros realizam a divulgação, observou-se que mesmos fazem uso de redes sociais como podem ser vistos no Quadro 3 e Gráfico 8.

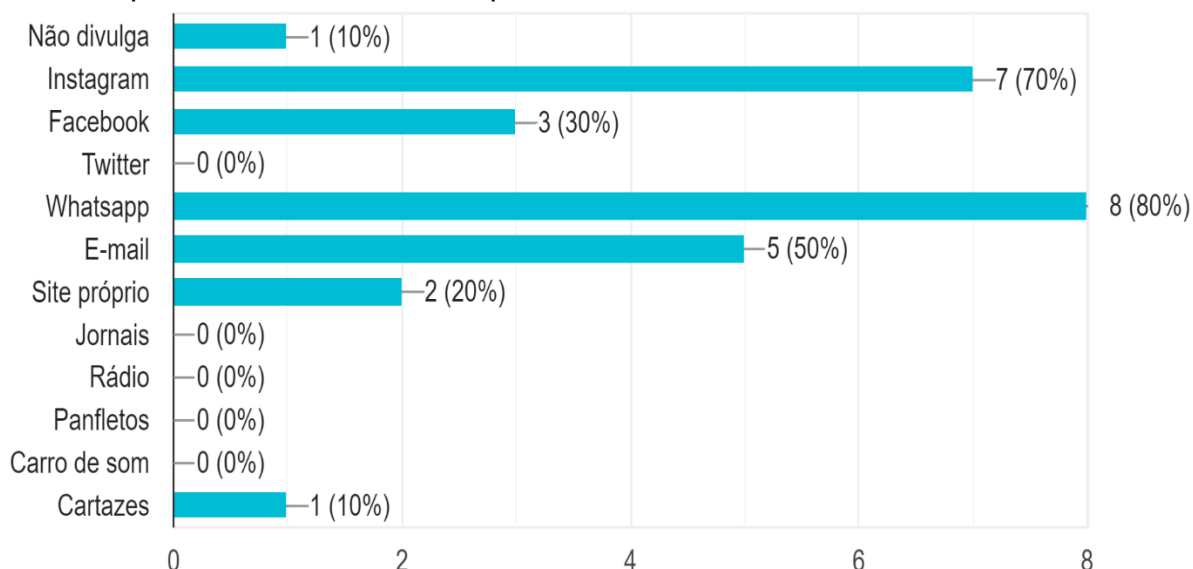
Quadro 3 - Distribuição de bonelarias que realizam divulgação de seus produtos no município de Caicó/RN.

Divulga?	Forma de divulgação
Sim	Site próprio
Sim	Instagram, Facebook, WhatsApp, E-mail, Site próprio, Cartazes
Não	Não divulga
Sim	Instagram, Facebook, WhatsApp, E-mail
Sim	Instagram, WhatsApp
Sim	Instagram, WhatsApp, E-mail
Sim	Instagram, Facebook, WhatsApp
Sim	Instagram, WhatsApp, E-mail
Sim	Instagram, WhatsApp
Sim	WhatsApp, E-mail

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Em números distribuídos, o Gráfico 8, apresenta a quantidade de recursos utilizados, podendo ser citados em uma única resposta, várias alternativas.

Gráfico 8 - Distribuição dos recursos utilizados pelos boneleiros para divulgação de seus empreendimentos no município de Caicó/RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

É possível constatar através do respectivo gráfico que a maioria faz uso de redes sociais, o que pode ou não permitir o uso de um tipo de *marketing* bastante usado, mais que poucos sabem o nome que é o *Marketing* de Guerrilha.

Segundo Souza (2021), o *Marketing* de Guerrilha pode ser reconhecido por se tratar de um conjunto de ferramentas que podem ser usadas para divulgação, limitada, ao qual usa-se mídias abertas, de baixo custo e até mesmo gratuitas, não fazendo o uso de mídia de grande massa.

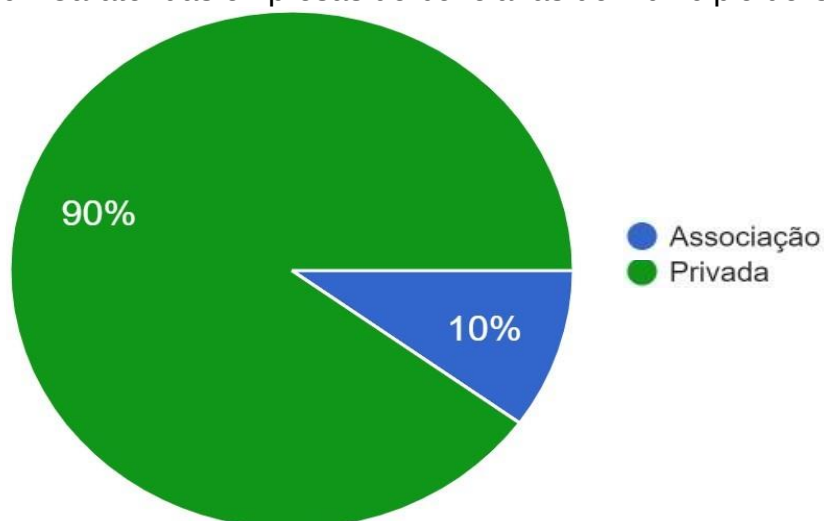
Ou seja, esse tipo de marketing pode fugir dos padrões formais, sendo esses passíveis de atingir grande número de pessoas, assim como provavelmente causar impactos por suas ações básicas de publicidades (SOUZA, 2021).

4.11 CARATER DAS BONELARIAS (PÚBLICO/PRIVADO/ASSOCIAÇÃO)

No que se refere ao caráter das bonelarias, onde em qual enquadramento social a mesma se encontra, 90% dos entrevistados afirmaram ser de caráter privado, enquanto, 10% se enquadram como Associação. Não existe organizações bonelarias com organizações tipo rede ou cooperativas no município de Caicó. Conforme observa-se no Gráfico 9.

Independentemente de serem associados, cooperados, rede ou privados, os boneleiros entendem que é fundamental promover melhorias em seus negócios, com a finalidade de se lançar em um mercado cada vez mais competitivo.

Gráfico 9 - Caráter das empresas de bonelarias do município de Caicó/RN.

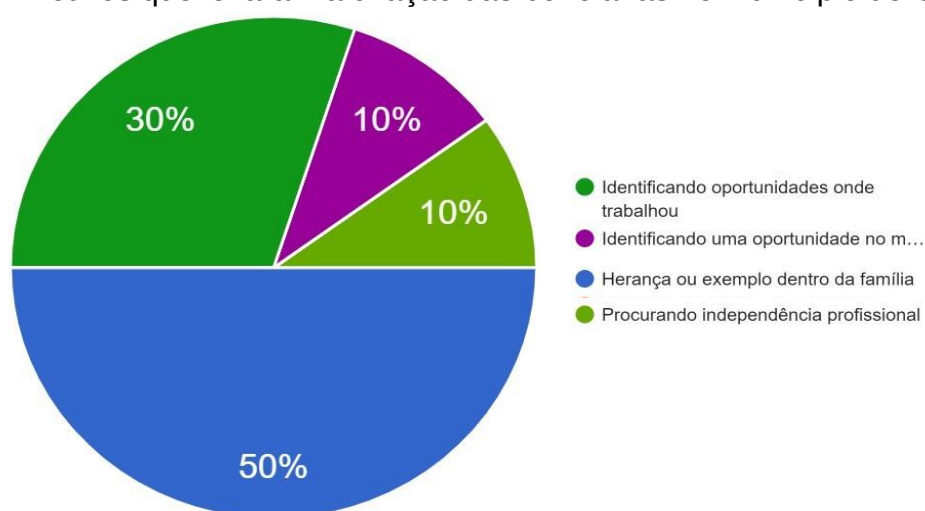


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.12 MOTIVOS QUE LEVARAM A ORIGEM DO NEGÓCIO

Verifica-se no Gráfico 10, os principais motivos alegados pelos empreendedores do ramo de produção de bonés no município de Caicó.

Gráfico 10 - Motivos que levaram a criação das bonelarias no município de Caicó/RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Constatou-se que o principal motivo para a criação e ou a manutenção do negócio boneleiro foi obtido de herança familiar, considerando-se a metade dos entrevistados. Em seguida, com um percentual de 30% afirmaram que foram os conhecimentos obtidos pela identificação e influencia por já ter trabalhado no setor em outras oportunidades. Por fim, oportunidade de mercado e independência profissional ambas totalizando 10%, respectivamente.

No município de Caicó, as dificuldades existentes parte da falta de apoio ao qual deveriam ser fornecidos por parte dos órgãos públicos, podem dificultar ainda mais o setor, assim como a economia da região.

Entretanto, seja qual o motivo da inserção na atividade, esse ramo de atividade pode render bons frutos no futuro. E devido a esse fator, metade dos entrevistados afirmaram ser a atividade boneleira sua única atividade e fonte de renda. A outra metade, afirmou possuir outras atividades, assim como possuir outras fontes de renda.

4.13 PRINCIPAIS DIFICULDADE ENFRENTADAS PELAS BONELARIAS DE CAICÓ

Quando questionados sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos negócios em um contexto geral, o Quadro 4 encontra-se os principais motivos apontados pelos boneleiros do município.

Quadro 4 - Distribuição de dificuldades enfrentadas pelas bonelarias no município de Caicó/RN.

Bonelarias	Quais as principais dificuldades enfrentadas na sua empresa?
Entrevistada 1	Burocracia, encargos tributários, diversas exigências governamentais que não são necessárias.
Entrevistada 2	Gestão de estoques.
Entrevistada 3	Mão de obra capacitada.
Entrevistada 4	Dificuldade mão obra com experiências.
Entrevistada 5	Mão de obra, descarte dos resíduos sólidos, concorrência desleal etc.
Entrevistada 6	Compra de matéria prima.
Entrevistada 7	A falta de mão de obra qualificada.
Entrevistada 8	Mão de obra especializada, temos que formar profissionais.
Entrevistada 9	Falta de mão de obra qualificada.
Entrevistada 10	Mão de obra qualificada.

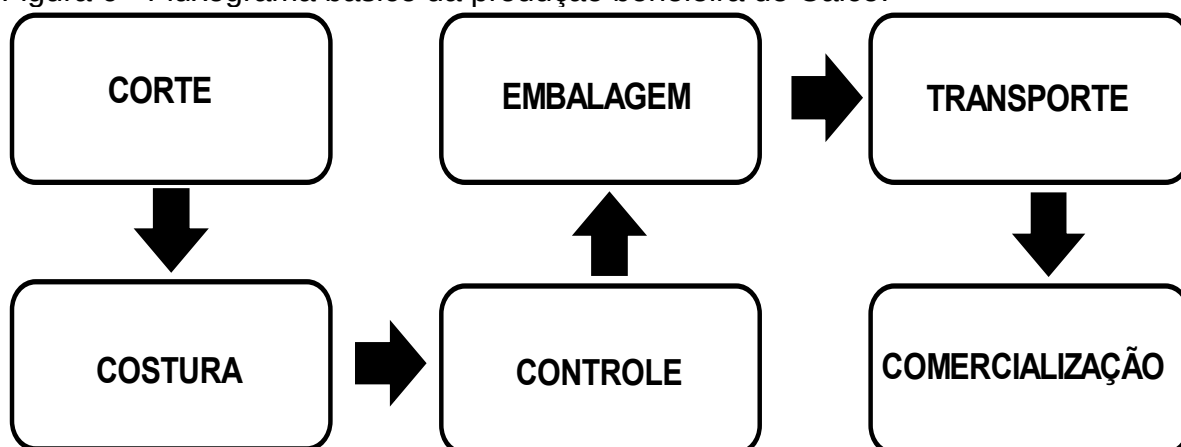
Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.14 FLUXOGRAMA BÁSICO DA PRODUÇÃO BONELEIRA DE CAICÓ

Quanto a classificação e fluxograma do processo de produção das boneleiras de Caicó, pode-se apresentar as seguintes etapas durante a fabricação dos bonés: etapas; corte, costura e embalagem; procedimentos em etapas, descritivo e fluxograma; Através do CDOF - Controle diário de ordem de fabricação; costureiros que ganham na produção diaristas; fluxograma pedido, corte, serigrafia ou bordado, costuras e acabamento final.

A Figura 5, traz um fluxograma básico, criado a partir das informações obtidas pela aplicação do questionário ao qual, podem diferir alguma etapa desse processo, pois nem todas possuem o mesmo modo de operação, porém são semelhantes.

Figura 6 - Fluxograma básico da produção boneleira de Caicó.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Depois dessas etapas, os produtos produzidos, são embalados e comercializados, abastecendo as lojas de diversas regiões do país.

4.15 MATÉRIA PRIMA PARA FABRICAÇÃO DE BONÉS EM CAICÓ

Questionados sobre a origem da matéria prima para produção de bonés, foram obtidas como respostas que são inúmeras origens, tais como: São Paulo, Paraná, na Nacional de Caruaru-PE e Apucarana-PR, China, através de algumas importadoras e fornecedores locais.

Dentre essas matérias primas compradas para produção do setor boneleiro do município de Caicó, podem ser listados os seguintes insumos conforme o Quadro 5.

Quadro 5 - Insumos usados na produção boneleira no município de Caicó/RN.

Tipos de materiais utilizados para a produção de bonés?	
Entrevistada 1	Tecidos de algodão, poliéster, eva, linha, aba plástica, botão, tela, tinta, cola.
Entrevistada 2	Diversos
Entrevistada 3	Tecidos e outros
Entrevistada 4	Brim 100% algodão, tactel, Oxford, braskep
Entrevistada 5	Diversos
Entrevistada 6	Tecidos e plásticos
Entrevistada 7	Tecidos em algodão, poliéster, não tecido (TNT), espuma entre outros
Entrevistada 8	Tecidos (algodão e poliéster), TNT (não tecido) tintas, amaciantes, colas, linhas, fios, viés, suador, carneira, abas, botões, papel vegetal, emulsão fotográfica, etiquetas, sacos para embalagem, telas, entretela, quadros de madeira ou alumínio, etc.
Entrevistada 9	Tecidos, linhas, plástico, TNT e outros.
Entrevistada 10	Tecidos, botões, atacas, abas - além disso também é realizado o processo produtivo com chapéus de palha e conservas
Entrevistada 11	Tecidos de algodão, poliéster, eva, linha, aba plástica, botão, tela, tinta, cola.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.16 DESTINO DA PRODUÇÃO BONELEIRA DE CAICÓ

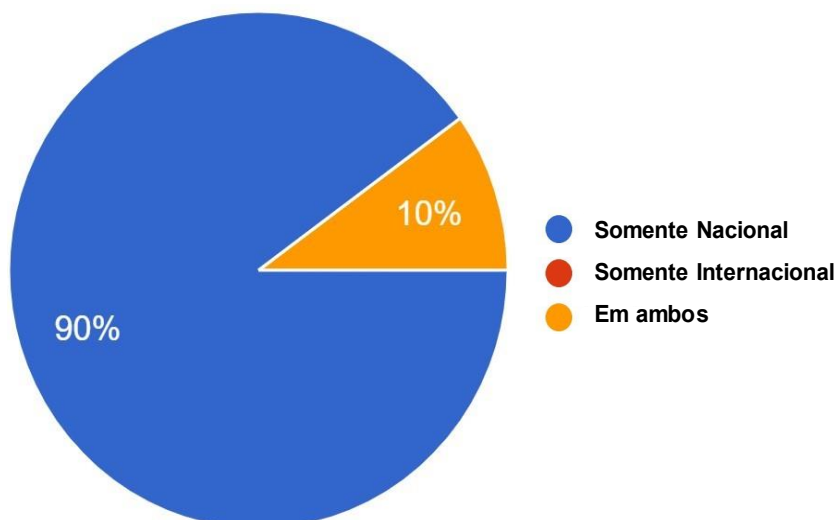
Finalizando a etapa de perguntas, foi questionado o destino final dos produtos produzidos pelos boneleiros de Caicó. 90% dos entrevistados afirmaram que o destino é a comercialização nacional. 10% afirmaram que dividem a comercialização de seus produtos entre exportação e comercialização no próprio país.

Os principais destinos da produção de bonés do município de Caicó são: São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Campina Grande, Curitiba.

Quanto ao destino internacional, o entrevistado não especificou o destino ou localização continental ao qual é destinado à sua produção para respectiva comercialização.

O Gráfico 11 mostra uma representação em porcentagens do destino produtivo boneleiro.

Gráfico 11 - Destino produtivo dos produtos produzidos pelas bonelarias no município de Caicó/RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Em suma, de acordo com as informações presentes no Site Salário (2021), um boneleiro ganha em média R\$ 1.256,07 em caráter nacional com jornada de trabalho de 44 horas semanais. Esses dados são com base nos dados oficiais do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web.

Em Caicó, nos últimos anos, a faixa salarial do Boneleiro fica entre R\$ 1.130,00 (Média), e o teto salarial de R\$ 1.962,74, sendo que o valor de R\$ 1.146,40 é a média do piso salarial (SALÁRIO, 2021).

A Figura 6, traz uma imagem representando o ambiente interno do processo de produção de uma Bonelaria do Município de Caicó.

Figura 7 - Ambiente interno de uma Bonelaria no município de Caicó/RN.



Fonte: Imagem cedida por uma bonelaria de Caicó (2021).

Por fim, o município de Caicó é tido como mais importante dentre os representantes do Polo Boneleiro do Seridó, sendo Caicó o município que mais realiza contratações e por consequência com mais vagas para o setor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade boneleira como já elencado é uma atividade secular ao qual foi evoluindo e aprimorando com o passar do tempo. Ocorreram diversas adaptações que culminaram nos formatos atuais dos bonés. Atualmente, estes produtos vêm representar fator importante na geração de renda e empregos para diversas regiões do Brasil e do Mundo.

De forma mais próxima a nossa realidade geográfica, tem-se o município de Caicó, localizado na região do Seridó Potiguar, município este que é de fato o principal responsável pelos destaques reconhecidos em caráter nacional referentes a produção boneleira do país.

Visto como segundo maior polo produtor de bonés do Brasil, o município de Caicó, em conjunto com os municípios de Serra Negra do Norte e São José do Seridó, corroboram com destaque na geração de renda e impulsão econômica da região por meio da produtividade boneleira, provendo geração de empregos com carteira assinada e renda ativa para diversas famílias.

Ficou evidenciado a relevância fundamentais que possuem as bonelaria para a população do município de Caicó, isso porque, as empresas instaladas no município possuem um mercado expansivo de caráter nacional e internacional. É através das várias empresas formais e possivelmente informais situadas no município onde as pessoas podem garantir fonte de renda e sobrevivência, ao qual seu consumo pode alimentar outros setores como alimentícios, de artesanatos, serviços, dentre outros.

Independentemente das adversidades, como é o caso da Pandemia da COVID-19, que assolou o planeta, as vantagens da atividade boneleira para o município de Caicó, parte da geração de renda, impulsão da economia e turismo e reconhecimento nacional e internacional.

Um dos problemas evidentes neste setor ainda é a ausência de capacitações de mão de obra, o que pode comprometer a qualificações dos envolvidos no processo produtivo. Isto foi enfatizado pelo Sindicato dos Boneleiros de Caicó, a escassez de profissionais de manutenção de máquinas, ausência de cursos profissionalizantes e até mesmo o número exato de bonelarias no município e nas cidades vizinhas de forma documentada, constituem ainda problemas neste negócio.

Quanto ao mercado consumidor, observou-se que os bonés produzidos em Caicó ultrapassam fronteiras e que assim, fica iminente a qualquer instante chamar a

atenção para um maior número de consumidores, bem como a atenção de grandes empresas quem possam no futuro se instalarem no município e região. Beneficiando não só o comércio local, mais sim toda a região em um contexto geral.

Com isso, para responder ao objetivo geral, podemos concluir que a atividade boneleira no Município de Caicó é indispensável para a evolução econômica, social e cultural do município. Isso, devido a atividade empregar direta ou indiretamente pessoas de ambos os gêneros, ao qual garante os direitos previstos por lei referentes aos direitos trabalhistas.

O pedacinho do céu como é carinhosamente denominado o município de Caicó, sempre será uma cidade de destaque pelo seu povo, sua cultura e a economia local.

O presente trabalho apresentou informações históricas importantes que serviram como parâmetros para a compreensão da atividade boneleira do Polo Boneleiro do Seridó, em especial no município do Seridó.

Sugere-se também que os órgãos governamentais competentes possam desenvolver políticas públicas no sentido de apoiar essas valorosas empresas deste ramo de atividade, garantindo-lhes a permanência nessa atividade e disponibilização dos empregos para este importante polo produtor.

Por fim, espera-se as informações deste do presente trabalho sirvam como fonte de referência para novas produções acadêmicas, ao qual enriquecerá ainda mais o setor boneleiro de Caicó e do estado do Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Francisco Fransualdo de. **Seridó Potiguar: dinâmica socioespacial e organização do espaço agrário regional**. Uberlândia: Compose, 2005.

BERTON, Tamissa Juliana Barreto. **Coberturas de cabeça: diretrizes projetuais para o desenvolvimento de produtos: o caso de chapéus, bonés, gorros e viseiras das indústrias da cidade de Apucarana-PR**. Orientador: Marizilda dos Santos Menezes. 2016. 132 f. Dissertação de Mestrado (Design -Área de Concentração: Desenho de Produto.) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - Campus de Bauru, Bauru - SP, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/143054>. Acesso em: 9 set. 2021.

BEZERRA, Ivan Pinheiro. **Assú: Dos Janduís ao sesquicentenário**. Mossoró: Queima-Bucha, 2010.

CLAUDINO DE SÁ, Vinícius. **A institucionalização do desenvolvimento na perspectiva das associações: um estudo de caso no Seridó / RN**. 2013. 185 f. Tese (Doutorado em Extensão Rural). UFSM, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/3812/SA%2C%20VINICIUS%20CLAUDINO%20DE.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 ago. 2021.

DIAS FILHO, J. de A. **Fronteira despedaçada da Parahyba: o caso Seridó**. 2018. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos e pesquisas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Danilo Cortez. **Um oásis no sertão: A educação profissional e o desenvolvimento do Seridó Potiguar**. Orientador: Dr.^a Maria do Livramento Miranda Clementino. 2020. 243 f. Tese de Doutorado (Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/30113/1/Oasissertaoeducacao_Gomes_2020.pdf. Acesso em: 26 maio 2021.

IBGE. **idades**. Disponível em:< <https://idades.ibge.gov.br/brasil/rn/caico/panorama>> Acesso em: 18 set. 2021.

LEAL, Rafaela Seabra Cardoso. **Análise de custos e formação do preço de venda em uma indústria de confecção**. 2016. 55 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2016.

LINS, Zara de Medeiros. **Circuitos espaciais de produção da atividade boneleira: O uso dos territórios de Caicó, Serra Negra do Norte e São José do Seridó**. Orientador: Dr. Aldo Aloísio Dantas da Silva. 2011. 240 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2011.

MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. **Outras famílias do Seridó: genealogias mestiças no sertão do Rio Grande do Norte (séculos XVIII-XIX)**. Orientador: Prof^a. Dr^a. Tanya Maria Pires Brandão. 2013. 360 f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em História) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE, 2013.

MAIA, Gilvanise Borba. Casos de ensino em gestão de vendas: de boné também se faz gol. **Revista de Casos e Consultoria**, Rio Grande do Norte, v. 10, ed. 1, p. 1-21, 2019. Disponível em: <http://docplayer.com.br/214548020-Revista-de-casos-e-consultoria-issn-v-10-n-1-e10113-2019.html>. Acesso em: 7 set. 2021.

MONTANUCCI Alexandre; TRIACA Andria. **Processos e desenvolvimento da criação do boné**. 2013. 55 p. Trabalho de Conclusão de Curso Tecnologia de Design em Moda - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2013.

MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à história do Rio Grande do Norte**. 3. ed. Natal: EDUFRN, 2007. Disponível em: <http://www.edufrn.ufrn.br/bitstream/123456789/130/215/NOVOS%20MERCADOS%20C%20NOVAS%20IDEIAS%20E%20VELKHOS%20PODERES.%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20a%20hist%C3%B3ria%20do%20Rio%20Grande%20do%20Norte.%202015%20%281%29.pdf>. Acesso em: 2 set. 2021.

MONTEIRO, Ricardo Aladim; SOUZA, Lieda Amaral de; BARRETO, Lais Karla da Silva; SILVA, Allan Gustavo Freire da. Perfil empreendedor e capacidade de inovação das indústrias boneleiras da região Seridó do Rio Grande do Norte. **Revista Perspectivas Contemporâneas**, CAPES, ano 2020, v. 15, n. 3, p. 64-94, set./dez. 2020. Disponível em: <https://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/3190>. Acesso em: 9 set. 2021.

MORAIS, I. R. D. Seridó Norte-Rio-Grandense: reestruturação e planejamento regional. In: XI Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional-ANPUR. **Anais...** Salvador, maio de 2005. Disponível em: <http://www.xienanpur.ufba.br/251.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.

MORAIS, Ione Rodrigues Diniz; DANTAS, Eugênia Maria. Região e capital social: a reinvenção do Seridó potiguar nos fios silenciosos da cultura. In: **III Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**, Santa Cruz do Sul, 2006.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3034822/mod_resource/content/1/Texto%20-%20Pesquisa%20social.pdf. Acesso em: 12 set. 2021.

SALÁRIO, **Boneleiro**: Salário 2021 e Mercado de Trabalho. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.salario.com.br/profissao/boneleiro-cbo-765015/>. Acesso em: 22 out. 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Lei geral da micro e pequena empresa.** Conheça as mudanças, os procedimentos e os benefícios. Brasília: 2007. Disponível em: < http://www.abts.org.br/arquivos/Lei_Geral_das_MPEs.pdf> Acesso em: 24 out. 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SEBRAE. **Você sabe o que é um microempreendedor individual – MEI?** 2017. Disponível em: <https://blog.sebrae-sc.com.br/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>. Acesso em: 23 out. 2021.

Site da Prefeitura Municipal de Caicó. Disponível em: < <https://caico.rn.gov.br/omunicipio.php>>. Acesso em: 18 set. 2021.

SOUZA, E. de; FALDA, J. B. C. **Estratégias e resultados da liderança feminina.** Orientador: Dra. Letícia Colares Vilela. 2015. 112 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Faculdade G & P, Pederneiras, 2015. Disponível em: <https://www.fgp.edu.br/wp-content/uploads/2017/03/TCC-2015-Estrat%C3%A9gias-e-resultados-da-lideran%C3%A7a-feminina-tcc.pdf>. Acesso em: 23 out. 2021.

SOUZA, Hugo Daniel França de. **Marketing de Guerrilha e sua aplicação como estratégia de sobrevivência no mercado.** Orientador: Ana Karina dos Santos Silva. 2021. 22 f. Artigo (Bacharelado em Administração) - Faculdade do Complexo Educacional Santo André, Assu-RN, 2021.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística.** 7a. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

**ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DAS
BONELARIAS PARA O MUNICÍPIO DE CAICÓ – RN.
QUESTIONÁRIO**

NOME DA EMPRESA: _____

NOME DO RESPONDENTE: _____

E-MAIL: _____

SEXO:

- ☐ Masculino Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| ☐ Até 20 | ☐ 41 a 50 |
| ☐ 21 a 30 | ☐ 51 a 60 |
| ☐ 31 a 40 | ☐ Mais 61 |

ESCOLARIDADE:

- | | |
|--|---|
| ☐ Sem Instrução | ☐ Superior Incompleto |
| ☐ Alfabetizado | ☐ Superior Completo |
| ☐ Fundamental Incompleto | ☐ Superior + Especialização |
| ☐ Fundamental Completo | ☐ Mestrado |
| ☐ Médio Incompleto | ☐ Doutorado |
| ☐ Médio Completo | |

IDADE DA EMPRESA: _____

Data de fundação: ____/____/____

REGISTRADA junto à RECEITA FEDERAL, JUCERN ou FIERN:

- ☐ Sim (Quais registros?) _____
- ☐ Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- ☐ Sim Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- | | |
|----------------------------------|------------------------------------|
| ☐ Não possui | ☐ 20 a 50 |
| ☐ 1 a 9 | ☐ 51 a 100 |
| ☐ 10 a 19 | ☐ Acima de 100 |

CARTEIRA ASSINADA OU NÃO

- ☐ Sim Não

PORTE DA EMPRESA:

- ☐ Individual
- ☐ Microempresa
- ☐ Pequena
- ☐ Média
- ☐ Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- ☐ Sim ☐ Não

Usa Para Qual Fim:

- ☐ Fins da Empresa ☐ Fins pessoais ☐ Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- ☐ Planilha Eletrônica
☐ Editor de textos
☐ Software específico para empresa
☐ Outros

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- ☐ Não divulga
☐ Redes Sociais (ATENÇÃO – SE USA REDES SOCIAIS QUAIS SÃO?)
☒ () Instagram, () Facebook, () Twitter, () Whatsapp, () E-mail
☐ Site próprio
☐ Tradicionais (DIVULGAÇÃO TRADICIONAL QUAIS SÃO?)
☒ () Jornais, () Rádio (), Panfletos () Carro de som, () Cartazes.

CARATER:

- ☐ Associação ☐ Cooperativa ☐ Rede ☐ Privada

VOCÊ PENSA EM PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- ☐ Sim ☐ Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- ☐ Herança ou exemplo dentro da família
☐ Exemplo de círculos de amizades
☐ Fazendo curso de empreendedorismo
☐ Identificando oportunidades onde trabalhou
☐ Identificando uma oportunidade no mercado
☐ Franquia
☐ Procurando atividade após a aposentadoria
☐ Procurando independência profissional
☐ OUTROS

O BONELEIRO POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTE?

- ☐ Sim ☐ Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- ☐ Sim ☐ Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA TUA EMPRESA?

COMO É CARACTERIZADO O PROCESSO PRODUTIVO (ETAPAS - FLUXOGRAMA DESCRITIVO DA PRODUÇÃO)?

ORIGEM DOS FORNECEDORES DA MATÉRIA PRIMA UTILIZADA PARA A PRODUÇÃO DE BONÉS?

TIPOS DE MATERIAIS UTILIZADOS PARA A PRODUÇÃO DE BONES?

DESTINO DA PRODUÇÃO (NACIONAL OU INTERNACIONAL)?
